

# BÍBLIA

Livro da aliança

Coleção **POR TRÁS DAS PALAVRAS**

---

- *ABC da Bíblia*, VV.AA.
- *Bíblia, livro da aliança (Êxodo 19-24)*, Carlos Mesters
- *Bíblia, livro feito em mutirão*, Carlos Mesters
- *Carta aos Romanos*, CEBI
- *Catecismo da Bíblia*, Paulo Lopes de Faria
- *Dez mandamentos (Os): ferramenta da comunidade*, Carlos Mesters
- *Esperança de um povo que luta: o Apocalipse de São João*, Carlos Mesters
- *Paulo Apóstolo: um trabalhador que anuncia o evangelho*, Carlos Mesters
- *Pequeno vocabulário da Bíblia*, Wolfgang Gruen

Carlos Mesters

# BÍBLIA

## Livro da aliança

Êxodo 19 - 24

A Constituição de um povo  
Roteiro de uma grande celebração



Capa  
*Raquel Ferreira Cardoso*

Imagem da capa  
*iStock*

Editoração, impressão e acabamento: PAULUS



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.  
Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos  
e nossas promoções: **[paulus.com.br/cadastro](http://paulus.com.br/cadastro)**  
Televenda: **(11) 3789-4000 / 0800 16 40 11**

2ª edição, 2017

© PAULUS – 2017

---

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)  
Tel.: (11) 5087-3700 • Fax: (11) 5579-3627  
[paulus.com.br](http://paulus.com.br) • [editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br)

ISBN 978-85-349-4437-3

## SETE CONSELHOS

### para saber como usar este livrinho

1. A melhor maneira de usar este livrinho é ter ao lado o texto da Bíblia e conferir o que será dito aqui.

2. A preocupação maior deve ser sempre esta: ligar a Bíblia com a nossa vida; descobrir a luz do Livro da Aliança para iluminar a nossa caminhada. Esse é o objetivo. O resto é adjutório!

3. Este livrinho traz vários exercícios e muitas perguntas para aprofundar o assunto e ligá-lo com o hoje. São apenas sugestões. Use e disponha delas conforme lhe servir melhor.

4. Este livrinho é o resultado de um trabalho em grupo, iniciado no começo de 1982, que pode servir tanto para o estudo pessoal quanto em grupo.

5. O trabalho em grupo rende mais, enriquece mais, anima mais, e não exclui o trabalho pessoal. Pelo contrário, exige que cada um se prepare, lendo antes o assunto e cumprindo a sua tarefa no grupo.

6. Quem coordena o grupo deve preparar bem a reunião, ou seja, ler antes o assunto e analisar bem as perguntas. É para saber o que convém discutir e o que pode ser omitido. Sem preparar não funciona!

7. Só o estudo não basta para entender a Palavra de Deus. É preciso rezar e invocar a luz do Espírito Santo. Sem ele, ficamos no escuro e não descobrimos o recado da Bíblia para nós.



## INTRODUÇÃO

# O LIVRO DA ALIANÇA

## UMA JANELA ABERTA SOBRE A BÍBLIA

O *Livro da Aliança* de que vamos falar ocupa os capítulos 19 até 24 do livro do Êxodo. Esses capítulos falam da Aliança que Deus concluiu com seu povo. O momento solene da Aliança é descrito assim:

“Moisés tomou o *Livro da Aliança* e o leu para o povo; e eles disseram: ‘Tudo o que Javé falou, nós o faremos e obedeceremos!’ Então, Moisés tomou do sangue e o aspergiu sobre o povo e disse: ‘Este é o sangue da Aliança que Javé fez com vocês através de todas estas Palavras!’” (Ex 24,7-8).

No momento exato da aspersão do sangue concluiu-se a Aliança: o grupo de escravos libertados do Egito começou a ser o Povo de Deus, e Deus começou a realizar a sua promessa: “Vou tomar vocês por meu povo, e eu serei o Deus de vocês!” (Ex 6,7).

A *Aliança* é o miolo do povo e a semente da Bíblia! Plantada no chão da vida daquele grupo que saiu do Egito, a Aliança foi lançando raízes bem profundas, foi produzindo tronco e galhos, folhas e frutos. Nasceu e cresceu o povo! E junto com o povo, ao longo da caminhada, nasceu e cresceu a Bíblia que, até hoje, ilumina e alimenta o povo no seu compromisso, e dele cobra as exigências da Aliança.

O Livro da Aliança está na origem da organização do povo de Deus. Contém a sua *Constituição*! Nele estão os Dez Mandamentos e o Código da Aliança. Aquele grupo de escravos liderados por Moisés foi a *Constituinte* do Povo de Deus!

Dentro da Bíblia, o Livro da Aliança é como uma montanha bem alta no meio de uma planície. Quem chega lá em cima, obtém uma visão do conjunto. Muitos assuntos da Bíblia se esclarecem pelo estudo do Livro da Aliança. O Livro da Aliança é, por assim dizer, uma chave de leitura para a Bíblia inteira! Por isso, vamos subir a montanha!



## CAPÍTULO I

# O LIVRO DA ALIANÇA

## ROTEIRO DE UMA GRANDE CELEBRAÇÃO

### EX 19-24

### **Celebrar para recordar e renovar**

Todo ano, na Semana Santa, os cristãos se reúnem nas suas comunidades para celebrar a memória da Morte e Ressurreição de Jesus. Todo ano, no dia sete de setembro, o povo brasileiro se reúne nas praças das cidades para celebrar a sua independência.

Do mesmo modo, todo ano, o povo da Bíblia fazia a sua romaria e se reunia no santuário para celebrar a sua independência, a libertação do Egito. Juntos, os romeiros recordavam os grandes fatos do passado. Era como se eles mesmos estivessem saindo do Egito, andando pelo deserto, chegando ao pé do monte Sinai, para renovar a Aliança. Era como se fizessem parte do grupo de Moisés que, séculos atrás, concluíra, pela primeira vez, a Aliança com Javé, o Deus do povo.

Esta celebração anual da Aliança já era muito antiga. Nasceu aos poucos. Ao longo dos anos, o grupo de Moisés foi crescendo. Gente nova foi aderindo, querendo fazer a mesma caminhada. Gente nova que não tinha participado do êxodo; que não conhecia o começo

da história do povo. Ora, a celebração anual nasceu precisamente para que as novas gerações tivessem oportunidade para conhecer e assumir a Aliança ao lado das gerações mais antigas. *E o Livro da Aliança (Ex 19-24) foi feito para servir de roteiro nesta celebração!*

### **Um roteiro que orienta a celebração da Aliança**

Uma celebração em que participa muita gente não pode ser improvisada. Deve ser preparada; precisa de um roteiro. Um roteiro é como uma colcha de retalhos. Tem de tudo! Assim é o Livro da Aliança! Nele tem histórias e leis, promessas e ameaças; tem trechos de várias épocas e lugares, e trechos de outros roteiros; tem normas para a liturgia da penitência e avisos para a procissão; tem regras para a renovação da Aliança.

Apesar dessa grande variedade, todas as partes do roteiro têm a mesma finalidade: animar o povo de Deus, orientá-lo na sua caminhada, ajudá-lo na revisão dos seus erros e mantê-lo na fidelidade à Aliança com Deus.

O roteiro de uma celebração tem de tudo, mas não diz tudo, nem informa tudo. Na hora mesma da celebração, se fazem muitas coisas que não estão escritas no roteiro: gestos, avisos, silêncio, cantos, homilia etc. Não é assim? O mesmo vale para o roteiro da celebração da Aliança. Ele só dá o esqueleto daquela celebração. A carne, o coração e a vida vinham da vibração do povo que participava, e da animação de quem presidia.

O Livro da Aliança parece uma parede nova feita com tijolos velhos. Ao todo são cinco tijolos, de tamanhos e épocas diferentes, ajustados nesta parede do roteiro por um pedreiro de alta

categoria: 1. *História* (Ex 19,1-25); 2. *Lei* (Ex 20,1-21); 3. *Código* (Ex 20,22-23,19); 4. *Promessa* (Ex 23,20-33); 5. *Rito e História* (Ex 24,1-18). Essas cinco partes indicam os cinco passos da celebração anual da Aliança.

### **Os cinco passos da celebração da Aliança**

- *Primeiro Passo: Lembrar a história e trazê-la para hoje* (Ex 19,1-25)

A celebração começa recordando aos romeiros a *história da caminhada* do povo pelo deserto, desde a saída do Egito até a manifestação de Deus no monte Sinai. Ouvindo a história do seu próprio passado, os romeiros se uniam ao povo do deserto e com eles se preparavam para ouvir a Palavra de Deus.

- *Segundo Passo: Ouvir a Palavra que Deus tem a dizer* (Ex 20,1-21)

A segunda parte traz a lei dos *Dez Mandamentos*, o ideal a ser realizado, e mostra as exigências de Deus para o povo poder ser Povo de Deus. Lembra ainda como foi a reação do povo: ficou com medo e pediu que Moisés fosse o intérprete. Moisés aceitou e ouviu de Deus como aplicar a Lei na vida do povo.

- *Terceiro Passo: Aplicar a Lei de Deus na vida do povo* (Ex 20,22-23,19)

A terceira parte é a mais longa de todas. Chama-se *Código da Aliança*. Ensina como os Dez Mandamentos devem ser aplicados nas situações concretas da vida. Aqui aparecem os conflitos e as tensões. O Código toma posição do lado dos fracos. Ele indica o caminho através do terreno acidentado da história em busca da promessa.

- *Quarto Passo: Ouvir a Promessa que gera a fidelidade* (Ex 23,20-33)

A quarta parte traz as *promessas de Deus* para os que forem fiéis. São promessas muito concretas que têm a ver com o dia a dia da vida do povo: saúde, terra, produção, família, religião. As promessas revelam a certeza do compromisso de Deus para com seu povo. Na raiz da Aliança está a gratuidade de Deus!

- *Quinto Passo: Renovar a Aliança com Deus e fazer festa* (Ex 24,1-18)

A quinta parte é o ponto alto da celebração. Descreve como se fez a *conclusão da Aliança* de Deus com o seu povo ao pé do monte Sinai e, assim, ensina como a Aliança deve ser renovada entre Deus e os romeiros, durante a própria celebração. No fim, tudo termina numa grande festa: “comeram e beberam” (Ex 24,11). Em seguida, num apêndice, se dá o fundamento da autoridade de Moisés no meio do povo (Ex 24,12-18).

### **Tirando a lição da história**

1. O que mais chamou a sua atenção na Celebração Anual da Aliança? Por quê?
2. O que nós podemos aprender deles?
3. O que eles poderiam aprender de nós?
4. Eles celebravam a história da caminhada. Vocês já tentaram alguma vez celebrar a história da caminhada da sua comunidade? Como foi? Deu certo?

Vamos agora estudar o roteiro e ver mais de perto, um por um, os cinco passos da Celebração Anual da Aliança.